

Fenômeno mediúnico é o ato mecânico da manifestação mediúnica. Refere-se tanto às formas incipientes de mediunidade (mediunismo) quanto às mais avançadas, em que predominam a razão e o bom senso. O intercâmbio entre o mundo dos encarnados e o mundo dos desencarnados não é privilégio do Espiritismo. Vemo-lo no Catolicismo, no Protestantismo, no Budismo etc.

Mediunidade é a posituação do fenômeno mediúnico. Seu exercício está preso ao estudo e à crítica das diversas manifestações. O termo "mediunidade com Jesus e mediunidade sem Jesus" exige profunda reflexão. A mediunidade com Jesus refere-se à moralização e à evangelização do médium, de acordo com os padrões estabelecidos por Jesus; a mediunidade sem Jesus, ao desleixo e à negligência no trato com os Espíritos. Conclui-se que na primeira teremos comunicações sérias; na segunda, frívolas.

O Espiritismo, embora se utilize do fenômeno mediúnico e da mediunidade, situa-se além de ambos. Seus princípios doutrinários fundamentam o relacionamento conosco mesmos, com o nosso próximo, com os Espíritos que nos rodeiam e com o Ser transcendental que nos criou. Caracterizando-se como libertador de consciências, deixa-nos um rastro de luz para entendermos e respeitarmos as peculiaridades de cada habitante deste orbe.

A distinção terminológica que ora encetamos tem seu mérito: auxilia-nos a analisar os limites do fenômeno e da mediunidade com relação ao Espiritismo. Tomando consciência dessas sutilezas, podemos freqüentar sessões de materializações, de doutrinações, de desenvolvimento mediúnico e outras, sem as confundir com a Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec. Além do mais, saberemos separar o "recebimento de Espírito" do "desenvolvimento mediúnico" propriamente dito.

Desenvolver a mediunidade é ampliar a nossa capacidade de intermediação dos Espíritos superiores. Muitas vezes somos médiuns sem o percebermos. Nesse sentido, a mente alerta, o estudo sério e a vida regrada muito auxiliam para atingirmos tal propósito. Por outro lado, receber Espíritos não significa necessariamente desenvolver a mediunidade. Pode simplesmente representar o ato mediúnico, sem análise e sem crítica. Por isso, há que se ter cuidado nos exercícios de prática mediúnica.

O aprofundamento doutrinário do Espiritismo é de suma importância para os espíritas. Nele, distinguiremos as sutilezas terminológicas, que muito nos ajudam na captação das vibrações mais puras de nossa esfera